

O PAPEL SOCIAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

Camila Luísa Hister¹
Nathalia Berger Werlang²
Rosiane Oswald Flach³

RESUMO

O desenvolvimento do presente trabalho é pautado na responsabilidade social e na sua importância ao avanço sustentável. O seu objetivo é apresentar um relato das ações sociais desenvolvidas em uma Instituições de Ensino Superior (IES) como atividade da disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade dos Negócios, ministrada no Curso de Administração. Neste contexto, a partir das descrições das ações desenvolvidas em uma instituição de ensino, divididas em 14 temáticas relacionadas a educação, saúde e gestão ambiental, pode-se observar que a responsabilidade social é inerente ao crescimento e reconhecimento de instituições. Ao relacionarem-se com a comunidade em que estão inseridas, as IES transparecem sua preocupação para com a sociedade, assim como desenvolvem a educação ambiental dos estudantes, proporcionando assim a formação de profissionais críticos e responsáveis pelo desenvolvimento sócio econômico da região.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Ações Sociais. Instituição de Ensino Superior. Educação ambiental.

INTRODUÇÃO

As discussões sobre responsabilidade social em organizações são consideradas uma temática habitual no meio acadêmico e institucional. Dado que, as bases teóricas costumam abordar qual a influência destas características ao seu desenvolvimento (FERNANDES; FONSECA; CUNHA, 2018).

Patias et al. (2018), enaltecem que o cenário competitivo considera a responsabilidade social como um tema de crescente abrangência tanto no âmbito acadêmico, como no empresarial, promovendo a necessidade de iniciativas na área.

Desta forma, descreve-se a responsabilidade social como um conjunto de ações e atitudes, descritas como práticas ecologicamente corretas ao ambiente. Estas ações, envolvem tanto indivíduos e organizações que estão engajados em causas sociais e na preservação do

¹ Graduanda do curso de Administração da UCEFF - Centro Universitário FAI. E-mail: histercamila@outlook.com

² Doutora em Administração pela UFSC. E-mail: nathaliabw@gmail.com

³ Mestre em Administração pela UNIVALI. E-mail: rosiane.oswald@bol.com

meio, através da promoção de ações conscientes e responsáveis (RIBEIRO; VEIGA; HIGUCHI, 2018).

Cheng, Ioannou e Serafeim (2014) em seu estudo demonstram o papel que as Instituições De Ensino Superior (IES) têm no desenvolvimento sustentável em que a que estas estão inseridas. Sendo assim, as IES que desenvolvem ações de responsabilidade e sustentabilidade, detêm de superior reconhecimento e possibilidade de tornar-se superiores em relação às demais.

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo é apresentar um relato das ações sociais desenvolvidas em uma IES, como atividade da disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade dos Negócios, ministrada no Curso de Administração.

Posto que a relevância do tema deve ser discutida e considerada na atualidade, esta prática mostrou-se uma atividade importante desenvolvida na IES. Por meio de uma metodologia de ensino ativa, a atividade envolveu os acadêmicos em uma prática externa com a comunidade, por meio da realização de ações sociais, aplicadas no contexto regional.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Previamente, fala-se da responsabilidade social como a associação da ética e transparência das instituições/organizações com os seus *stakeholders*. Além disso, para o desenvolvimento sustentável da sociedade, as metas estabelecidas devem prezar pelos recursos ambientais e culturais, o respeito e a minimização da desigualdade social (YOUNG, 2009).

Para Silva (2014), é possível afirmar que, a realização de debates sobre o desenvolvimento sustentável, assim como de temáticas acerca da responsabilidade social e que relacionam-se diretamente aos temas mencionados, manifestam-se com a intenção de diminuir os impactos diários aos recursos naturais e assumir um papel mais visível diante do contexto social.

Ribeiro, Veiga e Higuchi (2016) definem a responsabilidade social como um englobado de características, conhecidas como práticas ecologicamente corretas. Estas, envolvem indivíduos/organizações engajadas em causas sociais e na preservação do meio ambiente, reciclando materiais, poupando energia e recursos naturais limitados.

Outrossim, deve-se enaltecer a criação de técnicas relevantes ao consumo sustentável. O seu desenvolvimento, propagado, evidência a importância de ações coletivas. Ainda assim,

é necessário frisar a responsabilidade e generosidade, a fim de eliminar o egoísmo e consumismo dos indivíduos (RIBEIRO; VEIGA; HIGUCHI, 2016).

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

É possível afirmar que, de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior (IES), através do compromisso e da responsabilidade social, promovem maior eficácia social e acadêmica (BRASIL, 2004).

Ribeiro (2013) enaltece um conceito definido como Responsabilidade Social Universitária, que é caracterizado como ações coletivas de uma instituição, beneficiando o desenvolvimento da comunidade.

Logo, é possível delinear a IES como uma Instituição que causa grande impacto na sociedade, uma vez que, está relacionada às ações de cidadania, ética, excelência e valores, além da formação para o mercado de trabalho (RIBEIRO, 2013).

Outrossim, afirma-se que, conforme pesquisa realizada por Cheng, Ioannou e Serafeim (2014) às instituições que desenvolvem ações de responsabilidade e sustentabilidade, detêm de superior reconhecimento e possibilidade de tornar-se superiores em relação às demais.

AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

Intermediada pela disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade dos Negócios, as ações sociais realizadas relacionam-se diretamente com as perspectivas teóricas evidenciadas em sala de aula. Aponta-se que, o principal objetivo de sua realização é a vivência de questões abordadas teoricamente, evidenciando a compreensão íntegra da disciplina e o envolvimento comunitário dos acadêmicos.

Consequente, a turma foi dividida em duplas, de acordo com os 14 temas escolhidos. Estes, correlacionam-se com questões abordadas pela ONU. Sob tal circunstância, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi fundamental para a determinação dos temas.

Destarte, a ONU (2015), esclarece que as ações da Agenda são baseadas nas pessoas, no planeta e na prosperidade. Visto que, alguns itens enaltecidos, como a erradicação da pobreza, a saúde e bem-estar, a educação de qualidade, a água potável e o saneamento, e o consumo e produção sustentável são consideradas barreiras ao desenvolvimento sustentável.

Consequentemente, a nomeação de cada ação social, ocorreu através de um sorteio. Deste modo, para a sua explanação final, foi necessário registrar as atividades e desenvolver um vídeo de até 15 minutos de duração. Estas, são brevemente descritas abaixo.

COMO INFLUENCIAR AS CRIANÇAS A COMER DE FORMA SAUDÁVEL

A ação social desenvolvida no CRAS de Iporã do Oeste teve como objetivo ensinar crianças a alimentar-se de forma saudável. Desta forma, através da realização de atividades práticas envolvendo o consumo de frutas, buscou-se apresentar o seu benefício a saúde e desenvolvimento infantil.

Deste modo, as crianças eram instigadas, por meio de brincadeiras de adivinhação e um jogo de dados, a fim de experimentar frutas diversificadas e que não costumam consumir diariamente.

Observa-se que, ao decorrer de sua realização, as crianças demonstraram interesse e relataram como os pais enfatizam a necessidade de consumir o alimento. Além disso, ressaltaram, ao fim da atividade, quais os ensinamentos propagados.

INICIATIVAS PARA DIMINUIR A PRODUÇÃO DE LIXO NA COMUNIDADE

Desenvolvida no Centro Educacional de São João do Oeste, a atividade denominada como as iniciativas para diminuir a produção de lixo na comunidade, visava apresentar como os resíduos descartáveis são prejudiciais ao meio ambiente e a vida humana.

Inicialmente, foi apresentado como o consumo de lixo é prejudicial ao meio ambiente, assim como, quais são algumas das práticas eficazes para diminuir esse desperdício e desenvolver ações sustentáveis. Após, foi realizada uma atividade de separação, diferenciando os materiais plásticos dos papéis.

Deste modo, notou-se a preocupação e interesse das crianças, que ressaltaram ações desenvolvidas em sua residência e que minimizem os impactos dos resíduos ao meio ambiente. Além disso, evidencia-se a conscientização percebida no decorrer das atividades.

COMO LIDAR COM O DINHEIRO DESDE CEDO

A fim de desenvolver ações de conscientização e desenvolvimento pessoal, foi realizada, na Escola de Educação Básica São Lourenço, a ação social voltada ao treinamento de crianças para lidar com o dinheiro desde cedo.

Deste modo, foi realizada apresentação sobre questões voltadas ao consumo de dinheiro e quais são as melhores formas de aplicá-lo a fim de gerar rentabilidade. Através de atividade prática, foi considerado determinado valor para cada criança e, diversas opções foram apresentadas.

Neste contexto, avalia-se que, algumas crianças estão cientes da necessidade de poupar para futuros gastos, de maior relevância e importância. E, projetam sonhos sobre este valor poupado.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

No Hospital Santa Casa Rural, a ação social voltada à humanização do atendimento hospitalar enaltece a necessidade de prezar por atendimento, conforto, e condições favoráveis ao paciente, independentemente de sua situação.

Sendo assim, o agradecimento e gratidão ao núcleo integrante do hospital, assim como, o desejo de evolução positiva do quadro dos pacientes foram enaltecidos através da entrega simbólica de uma rosa.

Deste modo, nota-se que, a necessidade de prezar pelo atendimento hospitalar qualificado é percebida tanto no trabalho realizado pelos funcionários, como na circunstância dos pacientes atendidos.

PRESERVAÇÃO DAS FONTES DE ÁGUA

Em trabalho desenvolvido na Escola de Educação Básica Padre João Rick, a intenção foi de propagar a preservação das fontes de água, evidenciando como os gastos exagerados são prejudiciais ao meio ambiente e a vida humana.

Primeiramente, apresentou-se sobre este recurso natural e quais são suas necessárias funções no cotidiano humano. Seguindo, foi observado como o consumo de água sucedia-se no ambiente escola.

Através desta avaliação, foram implantadas ações de preservação, diminuindo o consumo excessivo e gasto desnecessário. De tal modo, passou-se a prezar pelo consumo consciente de cada um dos estudantes e incentivá-los a compreensão da quantidade de água consumida.

OFICINA DE INVENTORES E RACIOCÍNIO LÓGICO

Nas ações sociais desenvolvidas na cidade de São João do Oeste - SC, destinada às crianças interessadas, foram criadas oficinas de invenção e raciocínio lógico. Nestas, buscou-se despertar a criatividade e o raciocínio das crianças.

De tal modo, foi criada, a partir de rolos de papel higiênico, uma árvore de Natal. Está, foi pintada após o processo de colagem. Assim como, foram impressas atividades que exigem pensamento lógico, como, ligar os pontos, labirinto, entre outros.

Desta forma, afirma-se que, despertar o lado intuitivo das crianças em atividades relacionadas a criatividade e o raciocínio lógico é essencial para o seu desenvolvimento, tanto pessoal, como profissionalmente, ao mesmo tempo que desenvolve a capacidade de criatividade nas crianças.

DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

Na ação social, o principal objetivo foi de divulgar produtos locais, produzidos na região no qual a Instituição e. Através deste, buscou-se apresentar, a qualidade e representatividade do município de Itapiranga na produção de alimentos.

Dentre os itens escolhidos, esteve o iogurte fabricado pela Empresa Milk Geller e, a cuca da Produtos Coloniais Hammerschmitt, ambas da cidade de Itapiranga – SC. Destarte, durante o intervalo, na cantina da universidade, os produtos foram ofertados aos estudantes e professores para degustação.

Identificou-se, a partir da atividade realizada, a importância de divulgar e consumir os produtos fabricados localmente. Visto que, o fato promove a economia da região, além de diminuir os índices de poluição relacionados ao transporte.

INCLUSÃO DE TODOS

No CRAS de Itapiranga, a ação social foi desenvolvida com a premissa de inclusão geral. O objetivo foi de desenvolver tarefas em que todas as crianças pudessem envolver-se e aperfeiçoar o trabalho em equipe.

Consequente, em uma das atividades, cada criança recebeu um pirulito e, posicionados em um círculo, deveriam consumi-lo com o braço esticado. Em questão, através do auxílio de cada integrante, o braço era esticado para o lado para que o companheiro consuma o pirulito, sem a necessidade de dobrá-lo.

Neste contexto, nota-se a necessidade de realizar o trabalho em equipe para alcançar objetivos e metas estabelecidas. Conforme comentado pelas crianças, a atividade foi essencial para que este fator fundamental fosse aperfeiçoado.

CULTURA E LAZER EM LUGAR CARENTES

A intenção de propagar a cultura e o lazer em lugares carentes foi realizada no CRAS de Itapiranga/SC. Objetivou-se, através desta, desenvolver ações até então incompreensíveis as crianças que frequentam o local.

À vista disso, o tema central da atividade foram as profissões. Neste caso, cada criança foi desafiada a desenhar qual a área profissional de interesse. Ademais, foram realizadas brincadeiras de adivinhação e mímica.

Observou-se que, desde cedo, as crianças idealizam o seu futuro e as suas expectativas profissionais. Uma vez que, a sua escolha é baseada em prol do bem-estar geral ou de sua família, principalmente.

CRIAÇÃO DE UM PRODUTO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Na Escola Municipal de Conceição, a principal intenção da atividade era de criar novos produtos com materiais reciclados. Desta forma, o seu objetivo era de incentivar a reciclagem de materiais descartados. Sob tais circunstâncias, as crianças do local criaram porta-retratos através do reuso de jornais e de outros papéis recicláveis.

Portanto, após a finalização da atividade, cada uma delas ressaltou a importância de destinar os materiais recicláveis para fins adequados, dentre eles a coleta seletiva e a confecção de materiais.

REAPROVEITAMENTO DE FRUTAS

Na ação social realizada com crianças da Barra do Guarita, o principal objetivo foi de apresentar uma forma eficaz para reutilizar cascas de frutas já consumidas. Desta forma, foi elaborado um recipiente, de serventia para o plantio de flores, folhagens e hortaliças.

Este, é um adubo, eficiente ao crescimento dos itens acima mencionados. Notou-se que, as crianças descreveram a utilização de cascas como uma atitude positiva e sustentável. Compreendeu-se, essencialmente, a importância de preservar o meio ambiente.

ENSINAR A CIDADANIA POR MEIO DO ESPORTE

Na Escola FUNEI e Porto Novo, foi realizada uma ação social sobre o enaltecimento da cidadania por meio do esporte. De tal modo, o principal objetivo foi de promover o respeito, a igualdade e união.

A princípio, foi realizado um bate-papo sobre a cidadania, evidenciando sua crucial importância no esporte. Em seguida, as questões teóricas foram praticadas através de um atividade que exigiu a divisão das turmas em dois grupos e, sucessiva disputa pelo prêmio final.

É possível notar que, prezar por práticas coerentes e corretas, não somente no esporte, é fundamental para a formação de cidadãos cientes da necessidade de refletir sobre o todo, considerando o bem-estar geral.

INTEGRAÇÃO DE IDOSOS E CRIANÇAS

No Clube de São Pedro, de Tenente Portela, a ação social desenvolvida foi a integração entre idosos e crianças. O seu principal objetivo era de transparecer as vivências e conhecimento de uma geração à outra. Desta maneira, foram criadas atividades para a integração entre crianças e idosos, além de relatos das vivências e recordações.

Logo, notou-se que, a interação entre crianças e idosos é essencial. Uma vez que, cada uma das gerações repassa conhecimentos diversificados. Essencialmente, é notado o respeito estabelecido entre crianças e idosos.

ENSINAR A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE

Na ação social desenvolvida na Escola São Vicente, buscou-se ensinar a importância do esporte as crianças. O objetivo principal era de ressaltar os pontos positivos da prática de esportes para o corpo e saúde. Primeiramente, esta importância foi estabelecida aos estudantes e, em seguida, foram realizadas partidas de futsal.

Notou-se que, as crianças estão cientes da necessidade de praticar esportes e, buscam fazê-lo sempre que possível. Visto que, compreendem os seus benefícios ao desenvolvimento do corpo e da saúde.

PERSPECTIVA GERAL DAS AÇÕES SOCIAIS

A partir do exposto, as ações sociais desenvolvidas pelos acadêmicos podem ser consideradas uma forma positiva de evidenciar a responsabilidade social no ambiente universitário e profissional, uma vez que, o seu desenvolvimento transparece a seriedade e comprometimento com o bem-estar geral.

Aos acadêmicos, a sua realização sinaliza o conhecimento extensivo, além da teoria discutida em sala de aula. A prática deste módulo de atividades estabelece uma compreensão superior e complementar ao estudo teórico.

Em virtude disso, como mediadores de uma ação proposta na disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade dos Negócios, os acadêmicos são desafiados a propor tarefas direcionadas a temas de emergência e importância mundial.

Enriquecedora para cada um dos envolvidos, nota-se que, foi possível superar o constrangimento e liderar um grupo de ações orientadas ao bem de todos. Fator que fortalece a responsabilidade e visão, orientada ao seu crescimento pessoal e profissional.

CONCLUSÃO

Sob tal contexto, identifica-se a importância da responsabilidade social, tanto dos indivíduos, como de instituições que buscam competir pela posição mais favorável no mercado de trabalho.

Consequentemente, nota-se que, a introdução de práticas motivacionais ao desenvolvimento da responsabilidade social são inerentes ao progresso competitivo das

organizações. Estas ações, são caracterizadas essencialmente como parte integradora do processo (BRASIL et al. 2015).

Ora, vê-se a sua fundamental incorporação as metodologias educacionais em universidades. Sendo que, apresentam ao estudante a evidente necessidade de contribuir com questões de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável da região.

A temática, deve ser abordada teórica e praticamente, para a completa compreensão e entendimento. Visto que, as ações expõe a realidade e vivência que, por diversas vezes, não é notada e levada em consideração.

Outrossim, as Instituições de Ensino, cientes de suas responsabilidades no meio social, têm de criar ações benéficas ao ambiente abrangido, que, percebidas e compreendidas, são eficientes para captação de interessados em inserir-se em uma universidade que promove práticas sustentáveis na comunidade e região em que está situada.

Diz-se que, a responsabilidade social é provedora ao crescimento de uma instituição. Uma vez que, o reconhecimento obtido por ações do segmento é percebido como um requisito atrativo aos consumidores.

Nota-se, deste modo, a importância da realização de ações para a criação de uma universidade completa internamente, na relação positiva de seus funcionários e estabelecimento de forças organizacionais e, externamente, no relacionamento com o mercado.

Ademais, o envolvimento com a comunidade ressalta a preocupação com os indivíduos que formam-na. Pode-se considerá-lo uma forma de envolver a região em que está situada, estabelecendo laços para a criação de uma relação de troca.

Consequentemente, estas atitudes são repercutidas e estabelecem retorno positivo as instituições. Os comentários positivos entre a população são um diferencial para a captação de possíveis estudantes na região.

Sendo assim, caracteriza-se a essencialidade de prezar pela sustentabilidade, a fim de explorar o mercado e tornar-se competitivamente sustentável sob a perspectiva de outras instituições que não valorizam a realização de ações pertinentes ao crescimento local e regional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, M. V. O.; OLIVEIRA, F. C.; TASSIGNY, M. M.; POMPEU, R. M. Inovações sustentáveis em projetos de responsabilidade social. **Gestão e Sociedade**, v. 9, n. 22, p. 810-831, 2015.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2014.

CHENG, B.; IOANNOU, I.; SERAFEIM, G. Corporate social responsibility and access to finance. **Strategic Management Journal**, v. 1, n. 35, p. 1-23, 2014.

FERNANDES, A. R. J.; FONSECA, S. E.; CUNHA, C. L. Responsabilidade Social e Influências sobre Retornos de Cotações: Um Estudo Acerca do Desempenho de Índices de Sustentabilidade. **Revista Administração em Diálogo**, v. 20, n. 1, p. 25-39, 2018.

ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 12 de dez. 2018.

PATIAS, T. Z.; ENDE, M. V.; GOMES, C. M.; MADRUGA, L. R. R. G. A Formação da Percepção de Responsabilidade Social Corporativa em Clientes Bancários . **Revista Pretexto**, v. 18, n. 3, p. 11-25, 2017.

SILVA, M. E. A estratégia de Responsabilidade Social e a transição para sustentabilidade. **Teoria e Prática em Administração**, v. 4, n. 1, p. 56-77, 2014.

RIBEIRO, J. A.; VEIGA, R. T.; HIGUCHI, A. K. Personality Traits and Sustainable Consumption. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 3, p. 297-313, 2016.

RIBEIRO, R. M. da C. **Responsabilidade Social Universitária e a Formação Cidadã.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010.

YOUNG, R. Dilemmas and advances in corporate social responsibility in Brazil: the work of the Ethos institute. **Natural Resources Forum**, n. 28, p. 291-301, 2009.